


 #ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº52

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

 APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS

História B-

Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política

- Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal;

- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial

- **Área de Integração-** A Integração no espaço europeu: Analisar a diversidade dos países da UE relativamente a aspetos naturais e humanos.

DAC – Cidadania e Desenvolvimento: Instituições e Participação Democrática: Processo de construção da União Europeia

Título/Tema(s) do Bloco
Tópicos com propostas de resolução:

Consolidação da União Europeia

Desenvolver o tema:

Progressos e dificuldades do projeto europeu

Introdução: referência ao impulso dado à construção europeia, a partir da década de 80, e aos obstáculos decorrentes do euroceticismo.

Estreitamento da união económica

▪ Escolher três

- estabelecimento de um mercado único (Docs. 1 e 3);
- criação de uma moeda única (Doc. 2);
- definição de políticas económicas, sociais e culturais comuns (Doc. 2);
- disponibilização de fundos estruturais com vista ao desenvolvimento das regiões mais atrasadas.

Reforço da identidade europeia

▪ Escolher três

- instituição de uma cidadania comum a todos os cidadãos da União (Tratado de Maastricht);
- alargamento da participação dos cidadãos nas instituições comunitárias (Tratado de Lisboa);
- adoção de símbolos comuns como a bandeira e o hino (Doc. 4);
- implementação de iniciativas várias, como os festejos do Dia da Europa, a escolha anual de uma “cidade europeia da cultura” ou os programas de intercâmbio escolar.

Dificuldades de construção de uma Europa política

▪ Escolher três

- euroceticismo de muitos países e cidadãos, descrentes da viabilidade de uma Europa federal (Doc. 1);
- permanência de sentimentos nacionalistas muito fortes (Doc. 1);
- sentimento de indiferença perante o projeto europeu, materializado, por exemplo, na elevada abstenção nas eleições europeias;
- dificuldade de aprovação dos textos comunitários mais arrojados OU dificuldade dos Estados nacionais cederem parte da sua soberania aos órgãos da Comunidade (Doc. 1).